

milhões e Despesas Operacionais de R\$153,4 milhões. O EBITDA foi de R\$(-)12 milhões ficando maior em R\$15,8 milhões que o orçado. Destaque para a contabilização da receita do Acordo Sabesp de R\$113,4 milhões e da Equivalência Patrimonial da Pirapora de R\$12,9 milhões. O Lucro do Período foi de R\$108,3 milhões frente ao Prejuízo orçado em R\$25,1 milhões. Comentou que havendo o pagamento de R\$25 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio ocorrerá a redução do Lucro previsto anteriormente. Na sequência, no **item 2**, sobre os JSCP - Juros Sobre o Capital Próprio foi apresentada a base legal aplicável, bem como a composição da Destinação do Resultado 2017 além da Memória de Cálculo e Conclusão, informando que a "declaração" em 2017 amplia a base de distribuição de dividendos do ano em 6,3% e representa uma economia de R\$5 milhões para a Empresa, e conclui que "a diretoria recomenda a declaração de R\$25 milhões de Juros Sobre o Capital Próprio para 2017". Adicionalmente comentou que o Conselho de Administração retirou o assunto da pauta da última reunião e, se for o caso, fará a deliberação em reunião extraordinária a ser convocada, em virtude da empresa de Auditoria KPMG estar discutindo internamente a contabilização do acordo firmado, pois a Sabesp registrou como sendo "prestação de serviços e não um contrato de dívida", diferentemente da EMAE. Esta discussão acontece por ser também a KPMG o auditor independente da Sabesp. Em seguida, para o **item 3**, o Senhor Carlos Alberto atualizou algumas informações do Plano Estratégico EMAE 2018-2022, já apresentado na reunião anterior, como as Despesas Operacionais de R\$74,5 milhões e que envolvem a contratação de Seguro Operacional e de Serviços de Apoio Operacional, os Custos de Operação da UTP mas com receita associada na ordem de R\$11 milhões, Despesas com o Licenciamento da "Nova Piratininga" o futuro Parque Térmico Pedreira, entre outros. Da mesma forma explanou sobre os Investimentos em 2018 na ordem de R\$28 milhões. Assim, conforme o documento distribuído aos Conselheiros com o título "Plano Estratégico EMAE 2018-2022", a administração encaminhou à aprovação do Conselho de Administração a seguinte proposta, com base no fluxo de caixa: **Recursos:** Faturamento de Energia - R\$ 185,4 milhões, Prestação de Serviços de Operação e Manutenção da estação de bombeamento Eduardo Yassuda, da PMSP, Prestação de Serviços de Operação e Manutenção da UTE

Piratininga e de Operação e Manutenção de Pirapora - R\$ 25,8 milhões, Acordo com a SABESP – R\$ 16,5 milhões, Arrendamento da Usina Termoelétrica Piratininga – UTP - R\$ 87,8 milhões, Convênio Manutenção da Calha Rio Pinheiros – R\$ 25,0 milhões, Venda Imóveis / Aluguéis – R\$ 7,0 milhões, Outros recursos - R\$ 28,6 milhões. As **Aplicações** previstas para 2018 consideram: Investimentos: R\$ 28,0 milhões, dos quais R\$ 6,5 milhões referem-se à motorização da estrutura de Edgard Souza a serem aplicados no exercício de 2018, quando declarada a viabilidade regulatória do empreendimento. O detalhamento dos principais investimentos previstos é: Novos Rotores para Henry Borden – R\$ 1,5 milhão, Trafos de 15/20 MVA – R\$ 1,8 milhões, Ampliação das balsas – R\$ 1,9 milhões, recuperação estrutural e ampliação da barragem da Pedreira – R\$ 2,6 milhões, recuperação da trinca na barragem de Pirapora – R\$ 3,6 milhões, Edgard Souza – R\$ 6,5 milhões e outros investimentos orgânicos R\$ 10 milhões. Custeio: R\$ 74,5 milhões. Foram consideradas as despesas necessárias à realização de gastos relacionados às atividades essenciais à operação e manutenção das usinas no valor de R\$ 54,4 milhões, com o acréscimo do restabelecimento do programa de seguros – R\$ 3,8 milhões, incremento dos serviços de apoio operacional – R\$ 6,8 milhões, materiais e serviços para operação e manutenção da UTE Piratininga – R\$ 6,6 milhões, despesas com licenciamento ambiental do parque térmico da Pedreira – R\$ 1,2 milhões e outros serviços jurídicos e de tecnologia da informação – R\$ 2,5 milhões. Pessoal: R\$ 106,1 milhões. Tal montante inclui a previsão da folha de pagamento considerando o quadro atual, com 4,2% projetado de correção em negociação coletiva e gastos com indenizações judiciais, da ordem de R\$ 5,0 milhões. Convênio Manutenção da Calha do Rio Pinheiros: R\$ 25,0 milhões. Impostos/Tributos: R\$ 69,1 milhões, previsto para o recolhimento dos seguintes tributos: IPTU, PIS, COFINS, IRPJ e CSSL. Serviço da Dívida: R\$ 2,9 milhões. Relativo ao serviço da dívida contraída junto à Fundação CESP, considerando o alongamento do prazo para amortização. Dividendos: R\$ 31,4 milhões, referente ao lucro de 2017 a ser distribuído em 2018. Com base nas premissas explicitadas, o saldo final de caixa projetado-para 2018 será R\$ 152,2 milhões (aumento de 14,8%), e o lucro líquido projetado do exercício será de R\$ 30,8 milhões. Dando sequência, para o **item 4**, Relatórios de Reunião de Diretoria - RD's de nº 720º a 725º, e **item 5**, Atas de Reunião do Conselho de Administração – RCA de nº 324º a 326º.

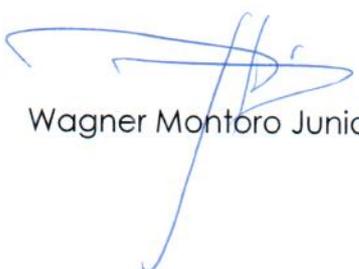
nada houve para comentar de ambos. Pelo **item 6**, foi aprovado o Calendário de Reuniões do 1º sem/2018. No **item 7** Assuntos de interesse geral, registre-se a disponibilização no site da seguinte documentação: i- Relatórios de Diretoria nº 720º a 725º; ii- Atas de Reunião do CA nº 324º a 326º; iii- apresentações: Execução, Fluxo de Caixa e DRE-out2017; Juros Sobre o Capital Próprio - JSCP; Plano Estratégico EMAE_2018-2022; Calendário de Reuniões 2018_vs0 e o Relatório Contas a Receber em Aberto -PDD_nov17. Foi aprovada e assinada a ata da 245ª RCF. A próxima reunião está agendada para o dia 31/janeiro/2018. Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a reunião e lavrada a presente Ata que segue assinada pelos Conselheiros presentes.


Fabio Bernacchi Maia


Fernanda Montenegro M. Rizek


Marco Antonio Castello Branco


Pedro Henrique G. Guerra


Wagner Montoro Junior